



DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO DO RIO DA PRATA

Gracielle Cabral de Oliveira, Tatiana de Fátima Silva & Lorryne de Barros Bosquetti

Introdução: O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, composto por vários tipos de fisionomias, são reconhecidos cinco tipos principais de vegetação: Cerradão, cerrado sensu strictu, campo cerrado, campo sujo e campo limpo, variando a composição dos estratos arbóreos, arbustivos e herbáceos, assim como suas matas ciliares, matas mesófilas e as veredas. Por se tratar de um estudo pioneiro em um dos rios mais importantes da nossa região o presente trabalho se justifica pela falta de informação e de interesse da população em geral de preservar e fazer trabalhos de recuperação das suas áreas degradadas. **Objetivo:** Instalar uma parcela permanente para colher dados de formas de vida segundo o Espectro Biológico de Raunkiaer, encontrar as espécies mais frequentes, dominantes e de maior densidade. **Material e Métodos:** A área de estudos foi nas margens do Rio da Prata, situado a exatamente 8 km do povoado de Bela Vista, Município de Presidente Olegário. Após escolher o melhor lugar para inserir a parcela permanente, seguimos com a marcação de uma parcela fixa de 100 m², onde a mesma foi dividida em 4 subparcelas de 5m x 5m. Dentro das subparcelas foi coletada uma amostra vegetal para cada espécime (sendo contados indivíduos) que foram levadas ao Herbário *Mandevilla sp.*, para identificação e herborização. Os indivíduos, em todas as suas formas de vida (de Raunkiaer) foram contabilizados para caracterizar a área. Para a coleta dos dados foram utilizados trena para medir as parcelas, fita zebra para delimitação do local de estudos, estacas para fixação das fitas, lápis, caneta e papel para anotações dos dados obtidos, fita crepe para colar o nome em cada amostra obtida, além de jornal e prensa para confecção das exsicatas. Foram coletados 13 espécimes (sendo que uma delas não foi possível identificação), pertencentes a 12 gêneros de 10 famílias, totalizando um total de 1006 indivíduos em 100 m². Dentre as espécies amostradas o número de maior relevância foi dos Fanerófitos com destaque para o espécime da família Myrtaceae com 50,69% do total dos indivíduos, seguida da forma de vida dos Caméfitos, onde se destaca o espécime da família Fabaceae (Mimosoideae) representando 31,11% do total dos indivíduos. Observou-se também que o pisoteio causado pela ação antrópica do gado diminui as possibilidades de restauração natural do ambiente. **Considerações:** De acordo com os dados comparados, concluiu-se que as margens do Rio da Prata apresentam um alto nível de degradação ambiental sendo necessária a recuperação do ambiente natural de suas matas ciliares evitando assim o assoreamento, enchentes e proporcionando o aparecimento de comunidades de animais e plantas que habitam a área.

Palavras-chave: Mata ciliar; Fanerófitos; Rio da Prata.